



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ESTUDO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE UM CANIL DE CÃES DA RAÇA SCHNAUZER
<b>Autor</b>	GIOVANE KREBS
<b>Orientador</b>	JAIME ARAUJO COBUCI

# **ESTUDO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE UM CANIL DE CÃES DA RAÇA SCHNAUZER**

Giovane Krebs; Jaime Araújo Cobuci

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os cães vêm sendo cada vez mais utilizados como animais de companhia e há, por parte dos criadores, uma ênfase para o direcionamento dos acasalamentos visando manter certos padrões estéticos que pode acarretar no surgimento de doenças genéticas se os acasalamentos ocorrerem entre indivíduos aparentados. Objetivou-se com esse estudo avaliar a estrutura e o nível de endogamia de uma população de cães Schnauzer. Foram utilizados dados de 129 cães da raça Schnauzer de três portes (mini, médio e grande) nascidos entre os anos de 2006 a 2017 em um canil localizado no Estado do Rio Grande do Sul. Os parâmetros populacionais analisados foram o coeficiente de endogamia, o coeficiente de parentesco e o número de fundadores. Foi feita uma subdivisão de grupos (subpopulações) por três portes dos animais e outras cinco subdivisões pela cor das pelagens (não informada, sal e pimenta, preto, branco e preto e prata) devido a estratégias usuais de acasalamento impostas no canil pelo criador. A organização dos pedigrees foi feita utilizando o software R<sup>®</sup> e os parâmetros populacionais foram obtidos através do uso do programa Contribution, Inbreeding (F), Coancestry (CFC). Avaliou-se 6 gerações de animais e pode-se verificar que 48% desses animais foram considerados como fundadores. O parentesco estimado dentro das subpopulações de mesma pelagem, variou de 0,025 até 0,201, já o parentesco encontrado entre subpopulações de cores de pelagens diferentes variou de 0,0 a 0,03. Observou-se ainda maior coeficiente de parentesco entre cães de porte médio (0,03 a 0,16) e de porte grande (0,01 a 0,20). A subpopulação formada por cães da cor Sal e Pimenta e de porte grande foi a que apresentou maior coeficiente de endogamia (0,14), fato que pode ter ocorrido devido ser a subpopulação com menor número de animais na qual não permitiu o afastamento genético no momento dos acasalamentos. As subpopulações apresentaram endogamia em 5,5% dos animais para o porte mini, em 13%, para o porte médio e, em 7%, para o porte grande. A subpopulação formada por cães de porte mini apresentou a maior amplitude na taxa de endogamia (0,03 a 0,25). As subpopulações de porte médio e grande apresentaram variação entre 0,007 a 0,187 e entre 0,07 a 0,125, respectivamente. Apesar da estratégia reprodutiva de fechamento de acasalamentos dentro de grupos restritos de animais, o canil apresenta poucos animais endogâmicos. O grau de parentesco é maior entre cães Schnauzer de cor de pelagem semelhante. Contudo, é necessária uma maior atenção do criador ao acasalar os cães reprodutores que já possuem níveis elevados de endogamia.